

“O Coaching e a Obtenção de Novos e Melhores Resultados”

Publicado em 15 Janeiro de 2017



Um grande número de gestores de empresas, atuantes nos mais diversos setores da economia mundial fica se perguntando: - Será que este tal de Coaching é algo que resulta mesmo? O pessoal envolvido no processo de treinamento fica efetivamente mais produtivo? Minha empresa agregará valor ao seu core business beneficiando de forma real os meus Clientes? E por aí vai! Ou, será mais uma “inovação” daquelas, que chega? Que passa? Que não corresponde com a sua expectativa e que com o tempo, se vai, e se vai deixando

custos desnecessários a se incorporarem aos demais? No caso, o que deixa uma boa camada destes empresários com esta dúvida, normalmente são situações, tais como: 1º O Coaching não é inovação, não é algo novo, bem pelo contrário, com verás mais à frente!; 2º A sua falta de conhecimento, de esclarecimento a respeito do assunto; 3º Ter escutado dizer que tal empresa, tentou a sua prática e que, não deu certo e, coisas do gênero.

Então, para que conheçamos ou para que recordemos o tema, a depender do leitor, sugiro que deixemos bem clarificado o que vem a ser o COACHING, o seu significado, seu conceito, etc.!

Como base para uma melhor compreensão, optei por iniciar dissertando sobre a sua

origem e significado, algo que me apoiou na WEB na busca de algumas informações, que creio seguras, após cuidadosas pesquisas. COACHING é uma palavra inglesa que expressa “Atividade de Formação Pessoal”, onde um instrutor (*Coach*) auxilia o seu Cliente (*Coachee*) a se desenvolver em alguma atividade ou atribuição de sua vida. É um conceito que surgiu nas universidades norte-americanas.

Lá, no seu início o *Coaching* é quem preparava o aluno. O *Coaching* é tema relatado desde o ano de 1500. O termo apareceu em território europeu com a figura do condutor de carruagens (*coche*).

A atribuição do *Coach* é a de estimular as pessoas, os *Coachees*, a obterem melhores resultados durante os processos que a levam a desenvolver as suas competências pessoais e profissionais.

Com o passar do tempo, na Inglaterra, e, somente em 1850, o termo foi atribuído a Professores e Mestres de universidades, principalmente quando se tratava de um tutor. O *Coaching* passou a servir para designar, também, o Instrutor ou o Treinador atuando nas mais diversas profissões. O termo é originário da palavra inglesa "*coach*" a qual significa “Treinador.” O Treinador tem por objetivo o encorajamento e a motivação do seu

Cliente a fim de que este conheça novas técnicas que o facilitem a aprender, literalmente, como “Fazer bem uma determinada coisa”.

Em nosso país o mesmo surgiu na década de 70, por intermédio do meio esportivo, entrando, a partir daí, no mundo dos negócios. Nesta ocasião ainda mantinha o seu significado original, ou seja: - “Conduzir o indivíduo para uma etapa mais avançada de seu mundo”.



Posso citar como titulações das mais exigidas nos trabalhos de treinamento, as seguintes áreas: Liderança, Pessoal, Profissional, Empresarial, Financeira e, Executiva e de Negócios. Vamos dar uma passada rápida no que faz cada uma destas modalidades citadas:

. Liderança: Trabalha uma qualidade que a cada dia fica mais valorizada. Nesta

modalidade o profissional gestor procura orientar seu Colaborador naquilo que é esperado como desempenho, ou seja, o bom resultado. Para tal o gestor negocia e estabelece metas bem definidas e mensuráveis, evidentemente, exequíveis;

. Pessoal: É bem abrangente. Atua na área pessoal da vida, incluindo aí, o seu próprio meio. Visa à sua transformação através de descobrimentos, do acesso e desenvolvimento de todo o seu potencial, a fim de que venha a gerar melhores resultados e, ainda, mais realizações pessoais, tais como: - o aumento da sua autoconfiança e automotivação; do seu equilíbrio, da sua satisfação, dentre outros;

. Profissional: É o processo liderado por um profissional qualificado e que se utiliza de metodologias, técnicas e ferramentas do Coaching para o benefício de uma empresa ou de um indivíduo, quer na sua área pessoal ou profissional. É o Coaching Formal. O serviço de treinamento é contratado a um profissional especializado, onde se farão sessões estruturadas e encontros para um melhor desenvolvimento dos trabalhos;

. Empresarial: É o Coaching para os empresários. Visa o desenvolvimento das capacidades e das competências dos

empresários a fim de que estes possam vir a se destacar em seu meio;

. Financeira: É, por uma questão de atuação centrada em um tema específico, tratada como Treinamento Especial, pois, pretende capacitar a pessoa de forma que esta venha a alcançar bons resultados nas finanças nas áreas pessoal e/ou empresarial.

. Executiva e de Negócios: Tratasse de trabalhar o Líder Empresarial ou Empreendedor, para que este, através de processos estruturados, proceda sempre de forma focada nos seus objetivos e Metas. Colocando o planejamento sempre direcionado ao atendimento das metas a serem alcançadas.

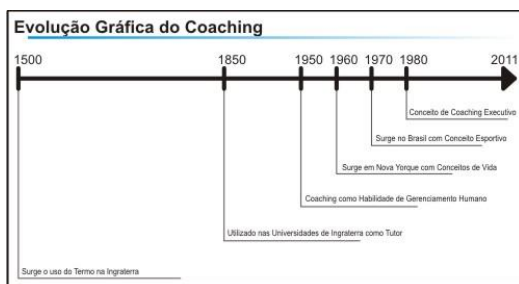
Veja algumas das principais razões que levam uma empresa a apostar no processo:

- Necessidade de ter um profissional motivador, que apoie e ajude os seus executivos na lida diária com as constantes mudanças e pressões;

- Utilização de terapeutas no mundo corporativo, utilizando as suas habilidades;

- Necessidade corporativa de se fechar o ciclo de aprendizado com o suporte de Coaches;

- Outro ponto importante para a representação do sucesso do Coaching depende muito do profissional que o aplica, pois o mesmo deve ter uma série de atributos e habilidades. Assim como em qualquer subcontratação de serviços, devemos obter recomendações acerca de trabalhos realizados anteriormente em outras empresas.



Alguns dos Resultados possíveis de Obtenção:

- Aprofundamento do autoconhecimento e do equilíbrio;
- Fortalecimento da autoconfiança e automotivação para o enfrentamento dos desafios;
- Melhor capacitação para identificar comportamentos improdutivos;
- Obtenção de mais qualidade de vida e menos estresse;
- Melhoria nos relacionamentos pessoais, etc.

Em suma, posso dizer que as empresas com os seus profissionais mais qualificados, pessoal e profissionalmente, ficam estimuladas e propensas a obter uma melhor qualidade em seus Serviços ou Produtos, a promover uma melhor Gestão de seu Resultado Econômico-Financeiro, a administrar de forma mais acurada o seu Quadro de Pessoal, inclusive quanto a sua Qualidade de Vida, a obter melhores resultados nos campos da Formação e Desenvolvimento dos seus Profissionais, na Gestão da Segurança e Medicina do Trabalho, na Proteção do Ambiente e ainda num maior estreitamento da relação com a Comunidade de seu entorno, ou seja, a comunidade do local onde a mesma de encontra instalada.

Segundo um estudo da pesquisadora, PHD em Psicologia, Carol Dweck, “É possível mudar os nossos padrões mentais para que possamos expandir o nosso horizonte de possibilidades e, assim, aumentar nossa performance e qualidade de vida”.

Como resultado e na mesma linha, a Consultora em Alinhamento Empresarial e Pessoal, a Advogada e Empresária Rosy França assegura que “Um empresário esclarecido e mais seguro, certamente tomará decisões mais assertivas na empresa e na sua vida pessoal”.

Em minha experiência pessoal, ocorrida nestes últimos anos e, atuando em cargos de ponta, tracei como meta profissional e, até pessoal a formação de melhores empresários, oferecendo aos profissionais os meios e orientações acerca de métodos que viessem a facilitar a obtenção dos melhores resultados. Inicialmente, através da realização de treinamento externo à empresa a fim de melhorá-los na execução das suas tarefas no dia a dia e, vencida esta etapa, elaborava, em comum acordo com os mesmos, a equipe dirigente, um programa de desenvolvimento capaz de operacionalizar um rodízio destes de forma a que adquirissem o conhecimento da sua área de atividade, como um todo.

Neste momento e, no comando da atividade, é que você passa a identificar àqueles que melhor resultaram, inclusive em tópicos bem importantes como; - a pro-atividade, a liderança dos processos e as tomadas decisões precisas, exigidas nos trabalhos, dentre outros valores.

Nas ações corporativas e, quando cito como uma das minhas principais competências em meu currículo, o Executive Coaching, é porque atuei, fortemente, na formação de líderes e de altos executivos, sempre buscando trazer para a empresa resultados positivos oriundos das suas performances.

A meu ver, na verdade o profissional de Coaching vem em auxílio ao empresário no sentido de apoiá-lo naquilo que ele realmente necessita para "Ser um profissional mais PRODUTIVO e uma pessoa mais FELIZ".

Alexandre Rocha - Economista



"A primeira e melhor vitória é conquistar a si mesmo"
autor: Platão